

Escola Sustentável - Projeto multidisciplinar de sustentabilidade ambiental em escolas de Porto Alegre

Letícia Paranhos Menna de Oliveira^{1,3}, Aline Callegaro de Paula Bueno¹, Camila de Quadros Pires¹, Filipe de Ferreira Ribeiro¹, Gabriela Lopes Bins¹, João Pedro Vidal Mondin¹, Júlia Stein Souza¹, Rosane Souza da Silva^{1,2,4} (orientador).

¹Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais, PUCRS; ²Faculdade de Biociências, PUCRS; ³Programa de Educação Tutorial – SESu/MEC; ⁴Comitê de Gestão Ambiental, PUCRS.

Introdução

A sustentabilidade ambiental é um objetivo compartilhado por todos os segmentos da sociedade. Se considerarmos que a necessidade de mitigação dos impactos ambientais é essencial para as futuras gerações, torna-se imprescindível uma intervenção no ambiente escolar. Desta forma, o projeto Escola Sustentável tem o objetivo de promover atividades de gestão ambiental em escolas de Porto Alegre através da melhoria de procedimentos técnico-administrativos, pedagógicos e de extensão comunitária. Sendo assim, pretendemos auxiliar a busca da sustentabilidade em seus três eixos: econômico, social e ambiental. Aqui apresentamos os dados preliminares referentes à elaboração deste projeto.

Metodologia

Atualmente a equipe do projeto Escola Sustentável é composta por alunos dos Cursos de Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Ciências Biológicas, Contábeis, Engenharia Química e Geografia e um professor coordenador. Para a elaboração deste projeto foi necessário levantamento bibliográfico e visita a uma Escola Piloto para a definição de eixos de atuação relevantes para os estabelecimentos escolares, de indicadores de desempenho ambiental e do banco de práticas ambientalmente sustentáveis. O contato e a parceria com as escolas serão realizados através de visitas a administração escolar para a apresentação do projeto. Depois de firmada a parceria entre o estabelecimento escolar e a Equipe do Projeto Escola Sustentável, serão estabelecidas as visitas de levantamento do desempenho ambiental e a divulgação da avaliação. Àquelas escolas que atingirem 90% das ações previstas e 10% das sugestões receberão o selo de “Escola Sustentável”, o qual terá a função de reforçar o

comprometimento da escola na melhoria de suas práticas. Além disto, este selo externa sua responsabilidade com a educação para a sustentabilidade tanto de seus alunos, como de seus funcionários e a comunidade que a envolve.

Resultados parciais

A busca bibliográfica e a visita a Escola Estadual de Ensino Fundamental Uruguai revelou que os eixos de atuação mais relevantes para estabelecimentos escolares são: (1) Uso e economia da água, (2) Aproveitamento da área escolar, (3) Alternativas para a redução da matéria-prima, (4) Economia energética, (5) Educação e extensão comunitária, (6) Seleção de Fornecedores e (7) Descarte de resíduos. Para fornecer informações consistentes para a atuação em tais eixos 80 indicadores de desempenho ambiental foram selecionados e agrupados em: (1) Acidentes Ambientais; (2) Programas Ambientais; (3) Construções; (4) Resíduos Perigosos; (5) Resíduos Comuns; (6) Água; (7) Energia; (8) Atividades Pedagógicas; (9) Atividades Administrativas; (10) Atividades Comunitárias; (11) Fornecedores; (12) Área Verde e (13) Alimentação. Da busca de práticas sustentáveis nossa equipe elaborou um Banco de práticas sustentáveis o qual compreende mais de 80 atividades que poderão ser aplicadas nas escolas.

Conclusão

As questões relacionadas ao meio ambiente nos estabelecimentos escolares geralmente estão relacionadas com as disciplinas de ciências, raramente atingindo todo o grupo de docentes e funcionários ou até mesmo a comunidade local. Este trabalho inicial da Equipe Escola Sustentável agregou material relevante a ser apresentado e aplicado nas escolas que aderirem ao projeto. Desta forma, espera-se promover a redução do impacto ambiental pela escola e alterar positivamente a economia escolar. Além disso, temos a intenção de mudar o comportamento dos funcionários, alunos e da comunidade em geral através das ações do projeto, sensibilizando-os a ter atitudes ambientalmente corretas.

Referências

- LEGAN, L., **A Escola Sustentável: Ecoalfabetizando pelo Ambiente**. Pirenópolis: Ecocentro IPEC. 2009.
- ROTHSCHILD, D., **Manual Live Earth de sobrevivência ao aquecimento global**. New York: Melcher Media. 2007.
- NOVA ESCOLA. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/> . Acesso em 20/06/2011